



Próximos desafios

O crescimento exponencial do comércio eletrônico consolida o período auspicioso que este setor do mercado está vivenciando atualmente. Os índices deste ano não só demonstram que houve recuperação após a crise de 2008, como também abrem um cenário de mudanças positivas e de novos desafios para este setor em específico. No WebShoppers, realizado em agosto, em parceria com a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico, divulgamos que o e-commerce no Brasil faturou R\$ 6,7 bilhões no primeiro semestre, 30% a mais que o mesmo período em 2009. Dentre os principais fatores, a Copa do Mundo e o final da redução do IPI tiveram um papel fundamental no aquecimento. Isso acertou em cheio nossas expectativas em 2009, e continua nos surpreendendo com o crescente aumento das demandas.

Um último estudo com a Fecomercio constatou que o faturamento total até julho foi de R\$ 7,8 bilhões, um aumento de R\$ 1,1 bilhão em apenas um mês. Esse montante ultrapassou o total das vendas de shopping centers da Grande São Paulo. Isso é um indicativo de que o e-commerce está se tornando um segmento importante, aumentando o foco dos grandes varejistas neste mercado e atraindo a entrada dos médios e pequenos empreendimentos do long tail.

A segurança nas compras, aliada à familiaridade idiossincrática dos brasileiros com a internet, aumenta consideravelmente o consumo

Nesta equação, deve-se levar em conta vários fatores que estão estritamente conectados, desde as alternativas da macroeconomia global até as mudanças financeiras e sociais da população. Aumento dos índices de renda e emprego, retomada de crédito e uma confiança maior do consumidor impulsionaram o comércio eletrônico, além da entrada de novos players, fusão de grandes grupos de varejo e o crescente domínio das classes C e D nas compras online. As previsões são bastante positivas para o final do ano. Estimamos que o comércio eletrônico encerre 2010 com um faturamento superior a R\$ 14 bilhões, alta de mais de 35% ante 2009.

A segurança digital também está mais sofisticada e eficaz. Métodos de prevenção e proteção às transações realizadas no ambiente eletrônico incentivam a uma confiança maior das pessoas ao comprar produtos e serviços na internet. Isso, aliado ao conforto e comodidade, além da familiaridade idiossincrática já conhecida dos brasileiros com a internet, aumenta consideravelmente as compras pelos consumidores. O crescimento do uso de equipamentos móveis com acesso a web também será um alavancador deste mercado.

Por outro lado, empresas de todos os portes avançam com mais profundidade no ambiente eletrônico e apostam em ações inovadoras e sofisticadas para obter um diferencial neste mercado já saturado. Logicamente, a competitividade fica ainda mais acirrada com a entrada intensificada de novos concorrentes, o que, na verdade, é extremamente saudável e necessário para a sobrevivência das corporações. Quem ganha é o consumidor.

O cenário atual, em suma, mostra-se promissor e favorável ao crescimento do comércio eletrônico, que está, dia a dia, amadurecendo e conquistando novos consumidores, antes direcionados apenas a comprar livros pela internet. ■